



Pe. João Paulo Vaz

Aderir a Cristo

Sabemos nós o quanto Deus Se preocupa connosco? Conhecemos o Seu amor por nós e o Seu desejo de que alcancemos a vida verdadeira? Percebemos os sinais que nos apontam o caminho a seguir? Estas e outras questões deveriam ocupar alguns tempos de oração e de encontro interior com a nossa verdade. Jesus apresenta-Se como Aquele que é o Caminho, a Verdade e a Vida, já o sabemos. Mas, sabêmo-lo no coração e em profundidade? Chegamos à vida verdadeira e plena aderindo a Jesus e acolhendo a proposta de salvação que Ele nos veio apresentar. Servir, amar, perseguindo o Seu estilo e deixando que se inaugure e perdue em nós a comunhão com Deus é a proposta de vida que, como Igreja, vamos acolhendo. Só assim se faz luz na nossa vida e nos tornamos luz. É tempo de perceber que não podemos viver na mentira, buscando o que nos rouba a vida e a

dignidade. Deixemos de responder às nossas ânsias de poder; anulemos em nós o comodismo materialista que nos afasta do bem comum. Que tristeza nos causa a falta de respeito crescente pelo bem do outro, pela dignidade dos povos e de cada um, a falta de transparência nos processos e orientação política, económica, social? Perguntemos muitas vezes: diante destas "peças de teatro" a que vamos assistindo à nossa volta e porque nos sentimos, tantas vezes, fantoches ou marionetas nas mãos de quem não sabe mandar, onde é que vamos parar? Perguntemos também: longe da verdade, onde é que eu vou parar? Se somos capazes de confrontar tudo isto, de o reflectir e interiorizar, há, então, outra pergunta que temos de fazer: se Jesus Cristo é Aquele que me coloca no caminho da verdade e da vida e me mostra o quanto "aquelas" coisas me roubam a dignidade e a paz, por que é que eu não faço opção definitiva por Ele? Se Ele me liberta, por que é que eu Lhe fujo? Vale a pena pensar nisto.

Boletim da Paróquia de São Martinho - Pombal | ANO III | NÚMERO 116 | 25 Outubro 2015



Luz e Esperança

XXX DOMINGO DO TEMPO COMUM

Conferência de S. Vicente de Paulo muda de instalações

Os pais e o novo ano da Catequese

Apoio aos refugiados através da Cáritas

A Diocese de Coimbra está comprometida no apoio ao problema vivido no Leste da Europa, com a chegada dos refugiados da Síria e outros países em guerra. Assim e de acordo com a informação que o nosso Bispo avançou, na cerimónia de abertura do novo Ano Pastoral, ele mesmo pediu à Cáritas Diocesana para liderar o processo, de forma a promover uma acção concertada e organizada entre as paróquias e outras entidades que manifestarem vontade de ajudar e colaborar com o drama vivido por estas pessoas. A Cáritas Diocesana de Coimbra disponibiliza-se para contextualizar as pessoas sobre o assunto, no sentido de esclarecer os passos necessários numa primeira fase. Primeiro, as paróquias ou organizações caritativas que estejam disponíveis devem aceder à Plataforma de Apoio aos Refugiados e preencher o formulário. Depois, devem enviar cópia da informação para a Cáritas Diocesana. No seguimento destes passos, a Cáritas disponibiliza-se para apoiar as organizações e as paróquias no preenchimento



do formulário online e no esclarecimento de dúvidas. Para saber mais informações, deve contactar Carina Dantas, da Cáritas Diocesana, através do número 239 729 430. A Cáritas está disponível para receber dois agregados familiares e pede às paróquias que procurem meios no sentido de aceitar alguns refugiados, tendo em conta o drama que estas pessoas estão a viver em alguns países europeus sem o mínimo de condições e com crianças pequenas nos braços. Este é um esforço a fazer como Igreja. O próprio Vaticano acolheu já uma família de refugiados sírios, composta por pai, mãe e dois filhos, cristãos de rito greco-melquita católico, do Patriarcado de Antioquia. São provenientes de Damasco, capital da Síria, de onde tiveram de fugir da guerra, e chegaram a Itália no dia 6 de setembro, data em que o Papa Francisco precisamente dirigiu um apelo a todas as paróquias, comunidades religiosas, mosteiros e santuários no sentido destes se mostrarem disponíveis para acolher refugiados.

Retiro anual dos Cursilhos de Cristandade

O Movimento dos Cursilhos de Cristandade da Diocese e Coimbra levou a efeito o seu Retiro anual, desta feita com um “Encontro de Vida”, onde estiveram presentes cerca de 60 pessoas. Fomos convocados a desinstalarmo-nos: “Faz-te ao largo”. Assim nos foi dito na meditação que nos foi apresentada. Um desafio nos foi feito: olharmos para o espelho da nossa vida e questionarmo-nos “quem sou eu?”, “como me vejo?”, “como me vêm os outros?”, “como estamos a actuar como cristãos cursilhistas no meio do mundo?”. Para nos ajudar a responder a estas questões, foi-nos apresentada a imagem do Bom Pastor, indo mais fundo quando fomos confrontados com a nossa missão de “pastores” e a afirmação de que temos que ser “pescadores de homens”. As Bem-aventuranças foram-nos apresentadas como proposta para um caminho de santidade. Os santos foram pecadores que não desistiram de Deus.

Helena Cabral

Testemunhos dos alguns participantes

Cândida Silva

“Tomei consciência que além de ovelha, as vezes tresmalhada e a precisar de ser conduzida, também sou pastor responsável pela salvação dos irmãos. Passar da minha condição de pecador a pescador. Sobressaiu em mim a diferença existente entre estas duas palavras que é apenas a de um ‘s’. Viver em permanente conversão e plena adesão a Jesus Cristo. Ser farol que ilumina, mas não encandeia. Foi um dia muito bom”.



Edite Gameiro

“A exposição das Bem-aventuranças fez-me reflectir sobre o meu modo de ser e de estar na vida. Terei que me alicerçar melhor na fé, confiando mais no poder e no amor de Jesus Cristo”.

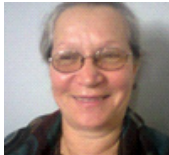


Fernanda Ventura

“Aprendi a escutar o Senhor, a fazer silêncio. Senti o chamamento para me fortalecer na fé, de modo a capacitar-me para lançar as redes”.

Lília Marçal

“Foi um tempo bem vívido: reavivei a fé; reorganizei as ideias; afinei o ‘alvo’, quanto à arte de ‘pescar’ e ‘pastorear’. Foi um tempo de boa partilha da vivência de e na fé. Preciso aprender a deixar-me guiar pelo Espírito Santo”.



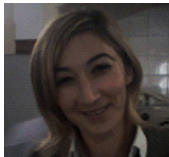
Ilídio Gonçalves

“Cristo sempre nos proporciona dias e momentos felizes, quando nos deixamos guiar por Ele, como ovelhas do Seu rebanho, e nos vai sugerindo que sejamos pescadores de homens, para virem também eles saborear esta alegria de viver em Cristo”.



Sónia Freire

“Aprendi o significado profundo das Bem-aventuranças, o que me vai facilitar a sua aplicação na minha vida”.



DECOLORES

Mudança de instalações dos Vicentinos

Decorreu, durante o fim-de-semana de 10 e 11 de Outubro, a mudança de instalações da Conferência de São Vicente de Paulo de Pombal para o seu novo espaço, na Avenida Heróis do Ultramar, entre o Banco BPI e a loja de móveis “O Móvel”. Durante esses dias, bem como durante a semana seguinte, pudemos contar com a ajuda preciosa de alguns voluntários, bem como de algumas pessoas apoiadas por esta Conferência e com os quais queremos e desejamos continuar a contar, na organização do espaço e adaptação ao mesmo. Queremos ainda informar que a próxima distribuição de alimentos será no próximo dia 31 de Outubro e já vai decorrer neste novo espaço, com as mesmas regras e princípios pelos quais esta Conferência sempre se pautou na sua acção diária.

Helena Maximino

Peditório da Liga Portuguesa contra o Cancro

Vai decorrer, nos próximos dias 30 de Outubro a 2 de Novembro, o peditório nacional da Liga Portuguesa Contra o Cancro. Nunca nos esqueçamos e nunca recusemos ajudar esta causa tão nobre. Sim, porque hoje poderemos ser nós a ajudar e amanhã poderemos ser nós ou os nossos familiares a precisarem de ajuda e apoio. Contribua com o seu donativo e/ou juntándose às nossas equipas de voluntários.

Helena Maximino



LIGA PORTUGUESA
CONTRA O CANCRO

Pais contactam com a Catequese

Completar seis anos de idade não é apenas sinónimo do início da vida académica. Na Paróquia de Pombal, a partir deste ano pastoral, seis anos é sinónimo do início de uma caminhada de fé. A Paróquia de Pombal decidiu antecipar a idade da entrada dos catequizandos no primeiro ano de catequese. Assim, este ano é possível ver os mais pequeninos nas nossas salas de catequese a conhecer o seu novo amigo: Jesus. No total, inscreveram-se perto de 190 crianças, com seis e sete anos de idade. E se as crianças já tinham contactado com a sua nova realidade, a semana passada foi a vez dos pais. Os pais e as mães foram recebidos por catequistas e pelo pároco, que conduziu a reunião e o



primeiro encontro da Escola Paroquial de Pais. O encontro decorreu no Salão Paroquial. O Pe. João Paulo Vaz procurou esclarecer os pais sobre a importância desta caminhada que, afinal, foi assumida no dia em que escolheram o Baptismo para os filhos. “Educar um filho é um grande desafio e exige muito de nós”, disse. Mas, o amor que sentem pelos seus rebentos leva-os a pedir à Paróquia e aos respectivos catequistas a colaboração na tarefa de educar as crianças nos caminhos da fé e da moral católica. O Pároco recorreu a textos publicados em alguns periódicos nacionais para elucidar os pais sobre a importância de serem “pais maus”. Por muito que custe a um pai ou a uma mãe dizer “não” a muitas solicitações das crianças, embora seja difícil, torna-se no caminho mais educativo. As crianças percebem que não se pode ter tudo nem fazer tudo o que lhes apetece e os resultados no futuro acabam por se revelar os melhores. O “sim” a tudo, como forma de compensar as “ausências” dos pais, revela-se, mais tarde, como uma má opção (por vezes, os futuros homens e mulheres escolhem caminhos que os afastam dos padrões considerados normais). Uma lição que o nosso pároco procurou transmitir, com base em opiniões de profissionais que lidam com esta realidade, nomeadamente um pedo-psiquiatras. Na mesma reunião, os pais ficaram a conhecer a Escola Paroquial de Pais, que os pode ajudar a entender ou, até, a recordar os velhos tempos em que passaram pelas salas de catequese. Nestas reuniões (seis no total), os pais conhecem os temas que os filhos estão a aprender e, assim, podem acompanhar melhor o seu crescimento na fé. Por último, foi apresentada a Festa do Acolhimento, que a comunidade paroquial irá acolher, no próximo domingo, dia 25, na celebração da Eucaristia das 10h30, na Igreja do Cardal.

Reunião de Pais do 2º e 3º Anos

Na passada sexta-feira, dia 16 de Outubro, houve reunião de pais das crianças do 2º e 3º anos da Catequese: O Pe. João Paulo fez uma reflexão sobre a responsabilidade de ser pais. Os pais só querem o bem para os seus filhos e o processo de educação cristã é escolha dos pais, não dos filhos. Para isso, deverão estar envolvidos na Catequese e são chamados a dar testemunho. A Catequese está organizada para ajudar os pais, mas terão de caminhar a par com os filhos. Além da catequese para os filhos, há, na Paróquia, a Escola Paroquial de Pais. Foram apresentados os seus objetivos e os seus conteúdos. Neste Ano Pastoral, haverá, ainda, na Paróquia, Catequese de Adultos de Inspiração Cristã, outra das escolhas que poderão fazer para saber acompanhar os filhos no seu percurso de catequese. Foram ainda dadas a conhecer as atividades destes anos de catequese e os momentos importantes para este ano, na nossa Paróquia, a fim de podermos participar como comunidade que somos.

Isabel Jorge

Reunião de Catequistas do 2º Sector

No passado dia 16, reuniram os Catequistas do 2º Sector de Catequese da nossa Paróquia. A reunião iniciou com a invocação do Espírito Santo, seguindo-se a apresentação de algumas directorizas para este ano. Foi lembrado que iremos viver na Igreja o Ano da Misericórdia e que devem os catequistas, nas sessões de catequese, fazer referência a isso. O Secretariado Diocesano apelou que no desenvolvimento de cada sessão se encontrasse uma ligação a uma obra de misericórdia. Foram lembrados, também, os pontos mais importantes acerca das festas de cada ano e respectivas reuniões, tanto as de pais como as de catequistas, onde todos devem estar presentes. Uma boa parte da reunião foi ocupada com a questão da Escola Paroquial de Pais, que este ano se alarga também ao 2º Sector. Foi ainda debatida a melhor forma de colocar e realizar as catequese suplementares sobre a fé, para o 6º ano, visto ser este o ano da celebração da Profissão de Fé. A reunião terminou com a oração do catequista.

Victor Gonçalves

Formação a Catequistas de Adolescentes

O Secretariado Diocesano de Evangelização e Catequese promove, no próximo sábado, dia 7 de novembro, uma formação para os catequistas dos adolescentes, com a colaboração de um dos elementos da equipa dos Salesianos. A acção de formação conta com participação do sacerdote Rui Alberto, que apresentou, recentemente, a sua tese de doutoramento nesta área da catequese e Pastoral da Adolescência e Juventude. A iniciativa realiza-se no Seminário Maior de Coimbra, entre as 09h30 e as 18h00 e tem a possibilidade de se almoçar no edifício onde vai decorrer a formação, pelo valor de 5,00 €. A inscrição poderá ser feita através do Cartório Paroquial.

Liturgia da Palavra**25 de Outubro de 2015**
XXX Domingo do Tempo Comum**Primeira leitura** (Jer. 31, 7-9)

Eis o que diz o Senhor: «Soltai brados de alegria por causa de Jacob, enaltecei a primeira das nações. Fazei ouvir os vossos louvores e proclamai: 'O Senhor salvou o seu povo, o resto de Israel'. Vou trazê-los das terras do Norte e reuniões dos confins do mundo. Entre eles vêm o cego e o coxo, a mulher que vai ser mãe e a que já deu à luz. É uma grande multidão que regressa. Eles partiram com lágrimas nos olhos e Eu vou trazê-los no meio de consolações. Levá-los-ei às águas correntes, por caminho plano em que não tropecem. Porque Eu sou um Pai para Israel e Efraim é o meu primogénito».

Comentário

Esta leitura refere-se, em primeiro lugar ao fim do exílio do povo de Deus em Babilónia. Mas ela é, ao mesmo tempo, o quadro onde encontram lugar todos os que sofrem e procuram salvação. Hoje, como então, a palavra de Deus anuncia essa salvação. O Senhor quer reunir todos os homens e de todos fazer um só povo, o seu povo. Para isso, chama-os das situações mais humilhantes em que eles se encontram, e oferece-lhes a vida nova que Cristo nos trouxe.

Segunda leitura (Hebr. 5, 1-6)

Todo o sumo sacerdote, escolhido de entre os homens, é constituído em favor dos homens, nas suas relações com Deus, para oferecer dons e sacrifícios pelos pecados. Ele pode ser compreensivo para com os ignorantes e os transviados, porque também ele está revestido de fraqueza; e, por isso, deve oferecer sacrifícios pelos próprios pecados e pelos do seu povo. Ninguém atribui a si próprio esta honra, senão quem foi chamado por Deus, como Aarão. Assim também, não foi Cristo que tomou para Si a glória de Se tornar sumo sacerdote; deu-Lha Aquele que Lhe disse: «Tu és meu Filho, Eu hoje Te gerei», e como disse ainda noutra lugar: «Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedec».

Comentário

Jesus é, junto do Pai, sacerdote de toda a humanidade e não já de um só povo apenas. E não é sacerdote como os da Antiga Aliança, que morriam e tinham de ser substituídos. Jesus é sacerdote de outra maneira, à maneira de Melquisedec, aquela figura misteriosa que saiu ao encontro de Abraão, sem que se lhe conheça nem a origem nem o fim, imagem por isso de Jesus, sacerdote eterno, porque está vivo para sempre.

Leitura do Evangelho (Mc. 10, 46-52)

Naquele tempo, quando Jesus ia a sair de Jericó com os discípulos e uma grande multidão, estava um cego, chamado Bartimeu, filho de Timeu, a pedir esmola à beira do caminho. Ao ouvir dizer que era Jesus de Nazaré que passava, começou a gritar: «Jesus, Filho de David, tem piedade de mim». Muitos repreendiam-no para que se calasse. Mas ele gritava cada vez mais: «Filho de David, tem piedade de mim». Jesus parou e disse: «Chamai-o». Chamaram então o cego e disseram-lhe: «Coragem!

Levanta-te, que Ele está a chamar-te». O cego atirou fora a capa, deu um salto e foi ter com Jesus. Jesus perguntou-lhe: «Que queres que Eu te faça?». O cego respondeu-lhe: «Mestre, que eu veja». Jesus disse-lhe: «Vai: a tua fé te salvou». Logo ele recuperou a vista e seguiu Jesus pelo caminho.

Comentário

A profecia da primeira leitura, dizendo que entre os retornados do exílio estaria o cego, realiza-se em Jesus Cristo. O cego, proclamando-O "Filho de David", reconhece n'Ele o Messias. Jesus, curando-o, recompensa a sua fé; mas simultaneamente mostra que os tempos do Messias e da salvação por Ele oferecida a todos os homens tinham chegado ao meio deles.

Avisos Paroquiais

:: 25.Out | Sra. de Belém - Festa de N. Sra. do Rosário - Missa (14h00)

:: 29.Out | Centro Paroquial - Reunião do Grupo de Acompanhamento Vocacional (21h00)

:: 30.Out | Igreja do Cardal - Reunião de Pais do 7º ao 10º anos (21h00)

:: 31.Out | Igreja Matriz - Eucaristia do Caminho Neocatecumenal (18h30)

:: 01.Nov | Valdeira - Festa de Todos os Santos - Missa e Procissão (11h00)

:: 01.Nov | Ponte da Assamaça - Festa de Todos os Santos - Missa (14h00)

:: 01.Nov | Igreja do Cardal - Ensaio do Grupo Coral Arciprestal (17h00)

:: 01.Nov | Igreja do Cardal - Oração Comunitária de Intersessão (20h00)

:: 02.Nov | Igreja Matriz - Missa dos Fiéis Defuntos e Romagem ao Cemitério (07h00)



LEIA, ASSINE E DIVULGUE O

CORREIO DE COIMBRA
O SEU JORNAL DIOCESANO**APOIOS:**  Município de
POMBAL **CA** Crédito Agrícola**Ficha técnica:**

Director - Pe. João Paulo Vaz
Redacção - Paula Marques
236 212 076 :: paroquiapombal@gmail.com
Tiragem: 1.800 exemplares (distribuição gratuita)
Impressão: Quilate, Artes Gráficas (Albergaria dos Dose)
Depósito Legal: 353955/13

Luz
e
Esperança